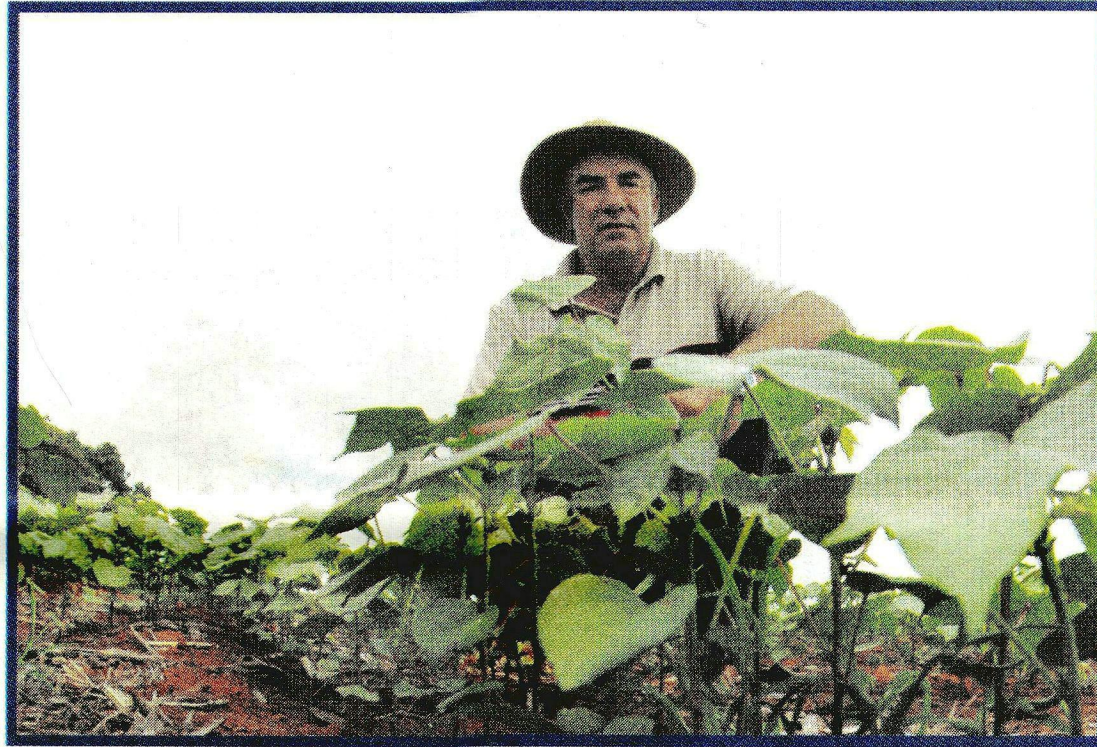


A cidade produz 59% dos grãos, 50% das frutas, 70% dos ovos e um terço do leite consumidos no DF. No total, são 114,9 mil hectares de terras cultivadas

Daniel Ferreira/CB



**GAÚCHO, GENÉSIO MULLER
INSTALOU-SE EM PLANALTINA HÁ
20 ANOS E CULTIVA SOJA E FEIJÃO**

Celeiro do Distrito Federal

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO **CORREIO**

Planaltina é o celeiro do Distrito Federal. Sozinha, a cidade responde por 59% dos grãos e 50% das frutas produzidas no DF. No total, são 114,9 mil hectares de área agricultável, incluindo culturas permanentes e temporárias. A cidade também fornece um terço do leite produzido na capital do País. Com um rebanho bovino de aproximadamente 42 mil cabeças, Planaltina chega a faturar R\$ 77 milhões por ano e empregar 1,8 mil pessoas na atividade. Cerca de 70% dos ovos que saem do DF são provenientes da cidade mais antiga da região. Só no ano passado, foram produzidos 27 milhões de dúzias.

A área rural é constituída por cinco núcleos — Entorno de Planaltina, Rio Pipiripau, Rio Taquara, Rio Preto e Tabatinga — e é a maior entre as demais regiões administrativas. É nela que estão concentradas a maioria das 2.490 unidades produtivas do DF. Entre as culturas de grãos mais importantes estão o milho (27,4 mil ton./ano), soja (20,2

ton./ano) e o feijão (4,9 mil ton./ano). Também é considerável a produção de hortaliças, tomates e pimentões, que abastece Brasília e é exportada para outras regiões.

Os setores de serviços e de comércio são segmentos que têm crescido de forma substancial em Planaltina. A cidade possui 745 microempresas, 29 pequenas empresas e 974 médias e grandes empresas. São pelo menos 7,987 mil autônomos na cidade. No total, 11,17% da população atuam no setor de serviços. Um total de 10,95% das pessoas cuidam dos afazeres de casa.

Em busca de sustento

A possibilidade de terra farta para se retirar o sustento no coração do Brasil, fez com que o produtor rural Genésio Muller, 50 anos, trocasse a cidade de Três de Maio, no Rio Grande do Sul, pela centenária Planaltina. Há 20 anos, ele vendeu uma pequena propriedade de

cinco hectares no sul e comprou uma porção de terra oito vezes maior em Planaltina.

“Eu, minha mulher e meus quatro filhos viemos em busca de um lugar bom, por um preço razoável. Escolhemos Planaltina pela facilidade de se trabalhar a terra, uma vez que ela é plana”, explica Genésio. Hoje, o agricultor cultiva 1,1 mil hectares de soja, feijão, milho e algodão. Setecentos e cinquenta hectares já pertencem a ele, e o restante é arrendado.

Genésio conta que quando saiu do sul, conhecidos diziam que ele só encontraria a fome no Planalto Central. No entanto, três anos depois de ter se instalado em Planaltina, três dos oito irmãos vieram para a cidade em busca da sorte e tiveram sucesso. Dois trabalham no comércio e o outro também atua no campo. “Se eu tivesse ficado lá, é provável que hoje eu fosse empregado, e não dono do meu negócio”, avalia.